

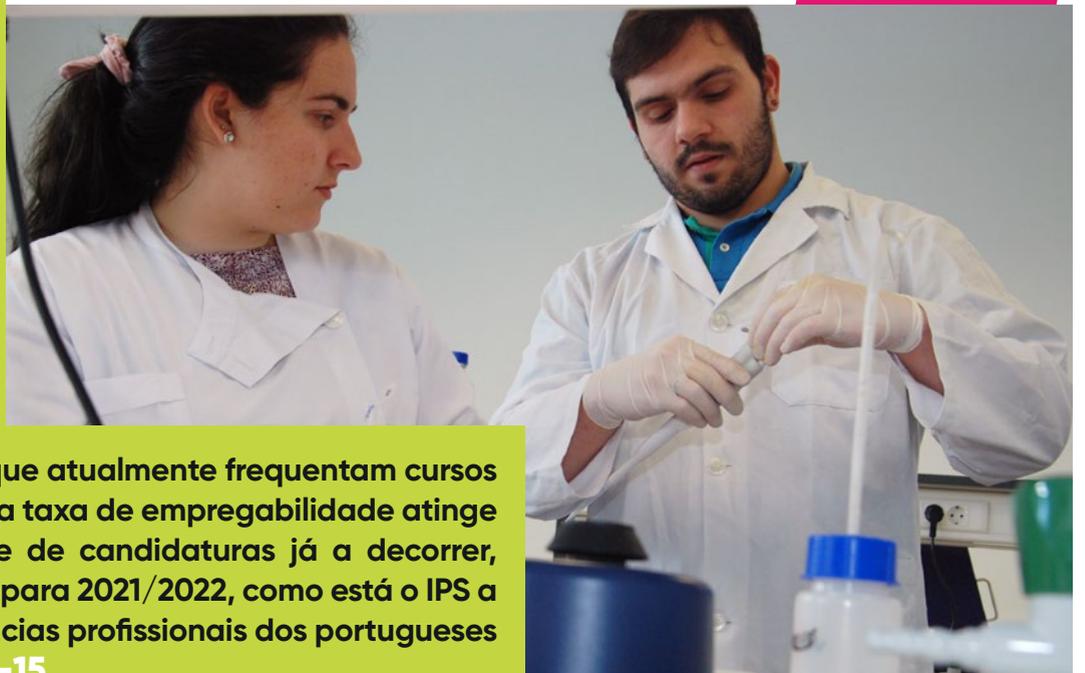
# Movete.

**Juntos fazemos  
o amanhã.**

Jornal do Politécnico de Setúbal | Ano **2021** | maio/junho | Propriedade: Instituto Politécnico de Setúbal

## Formação avançada em sintonia com o mercado de trabalho

São mais de um milhar os estudantes que atualmente frequentam cursos de mestrado no IPS, segmento em que a taxa de empregabilidade atinge os 99 por cento. Com a primeira fase de candidaturas já a decorrer, damos a conhecer as grandes apostas para 2021/2022, como está o IPS a contribuir para o reforço das competências profissionais dos portugueses e o que dizem os nossos mestres. | p 12-15



ISSN 2184-2132



**IPS apontado  
como importante  
"mediador"  
para futuro da  
Península**

Ministra da Coesão Territorial,  
Ana Abrunhosa, abre conferência  
organizada pela AISET  
| p 03



**Diplomado  
Hugo Silva no  
top do mercado  
da saúde móvel**

PLUX - Wireless Biosignals entre as  
10 empresas de referência a nível  
mundial  
| p 18



**Antigo  
presidente  
do IPS lidera  
associação  
EURASHE**

Docente Armando Pires eleito para  
representar ensino politécnico  
europeu  
| p 20



**IPS e Santander  
promovem  
inovação  
pedagógica e  
premeiam ideias  
de negócio**

Concurso InovPed e Prémio  
IPStudentEntrepreneur acabam de  
ser lançados  
| p 19 e 24



# Editorial.



**PEDRO  
DOMINGINHOS**

*O papel do IPS na construção  
de regiões inteligentes e competitivas*



Sharmer, no seu livro *The Essentials of Theory U: Core Principles and Applications*, desafia as instituições de ensino superior (IES) a construir o que denomina de literacia vertical, traduzida na capacidade de transformar o sistema educativo para lidar com as disrupções tecnológicas, ambientais e sociais que vivemos atualmente. Do ponto de vista organizacional, o autor advoga a evolução em quatro fases: 1.0 – centragem nos *inputs* e na autoridade; 2.0 – centragem nos resultados e na eficiência; 3.0 – centragem nos utilizadores; 4.0 – centragem no ecossistema.

Se olharmos para duas dimensões essenciais – aprendizagem e governança – evoluímos de modelos centrados no professor para a ativação de fontes profundas de aprendizagem, no caso da primeira, e da hierarquia para a ação coletiva baseada na consciência.

Este processo possui um impacto interno e outro, não menos importante, a nível externo. Internamente, o IPS encontra-se numa fase de forte aposta na inovação pedagógica e de mudança organizacional, em especial com a implementação da Universidade Europeia E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, onde o território é encarado como um laboratório vivo, gerador de desafios, a partir dos quais se constroem soluções inovadoras e transformadoras do próprio território. Este processo interno, alicerçado em processos de co-criação, é um forte contributo para uma região mais competitiva e mais inclusiva, fortemente alinhada com a sua estratégia de especialização inteligente.

A Península de Setúbal está perante dois desafios significativos, que exigem a mobilização de todos os atores, públicos e privados: (i) reposição da NUT III para efeitos estatísticos; (ii) início do processo de discussão para criação de uma nova NUT II, de forma a ir ao encontro da política de coesão da União Europeia. A região necessita de elevar os seus níveis de desenvolvimento, de educação e sociais. Neste sentido, no âmbito do PT2030 e da estratégia definida para a região de Lisboa, importa criar programas específicos dirigidos à Península de Setúbal, quer para as empresas quer para as IES, que possam contribuir para a mitigação da desigualdade existente.

Numa estratégia de ação coletiva, a consciencialização está conseguida, pelo que importa mobilizar os diferentes atores do território no desenho de candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência e aos programas de gestão centralizada da UE. O IPS assume-se como um parceiro central neste processo e, mais uma vez, não faltará à região, assumindo o seu processo enquanto elo central no sistema regional de inovação.

**Presidente do IPS**



Foto: Mário Romão

# Ministra aponta IPS como fundamental numa estratégia específica para a região

Conferência "Devolver o futuro à Península de Setúbal"

A ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, abriu a conferência "Devolver o futuro à Península de Setúbal", realizada a 4 de junho, no Auditório Nobre do IPS, manifestando a disponibilidade do Governo para propor junto da Comissão Europeia o regresso da Península de Setúbal ao estatuto de NUTS III autónoma. A governante propôs, no entanto, que se comecem a desenhar desde já "estratégias viáveis de desenvolvimento", à margem dos fundos de coesão, em que o IPS desempenhará um papel fundamental.

A iniciativa, organizada pela Associação da Indústria da Península de Setúbal (AISET), reuniu ao longo deste dia autarcas, deputados, empresários e académicos para discutir a urgência de repor a região no mapa dos fundos europeus, retirando-a da NUTS II Área Metropolitana de Lisboa, onde é considerada estatisticamente com uma das regiões mais desenvolvidas da Europa limitando, assim, o acesso a apoios diferenciados.

"O IPS vai ter uma importância extraordinária, não só pela formação que faz em conjunto com as empresas, mas também no apoio à construção de uma estratégia específica para a região, nomeadamente como mediador nas candidaturas ao PRR [Plano de Recuperação e Resiliência] e aos fundos e iniciativas geridas diretamente pela Comissão Europeia", referiu Ana Abrunhosa, numa sessão onde também usaram da palavra Maria das Dores Meira, presidente da Câmara Municipal de Setúbal, e Antoine Velge, presidente da AISET.

No final, a ministra comprometeu-se a falar "diretamente, olhos nos olhos" com todos os agentes de desenvolvimento da região, e a criar, "através do IPS, uma infraestrutura que vos ajude a entender esta linguagem e que possa capacitar a região para trabalharmos nestes projetos". "São fundos avultados, apenas

temos que aprender a fazer candidaturas", concluiu.

Na sua intervenção, o presidente do IPS, Pedro Dominginhos, considerou o encontro "inédito e ao mesmo tempo revelador, na medida em que todos os atores do território estão de acordo". "Nesta sala, estão as vozes de 800 mil pessoas que vivem na Península de Setúbal e que se sentem injustiçadas", disse, sublinhando que a Política de Coesão da União Europeia é clara, ou seja, "as regiões com níveis de desenvolvimento mais baixos têm direito a receber fundos por conta desse atraso, de forma a melhorar a qualidade de vida das pessoas e dos territórios".

Manter os nove concelhos da Península de Setúbal integrados na NUT correspondente à Área Metropolitana de Lisboa, é, pois, "persistir num erro com repercussões nefastas para toda a região", sendo que "a decisão apenas depende da vontade política em Portugal", rematou, com a confiança de que o Governo saberá estar "do lado certo da história".

A conferência contou ainda com os contributos da comissária europeia da Coesão e Reformas, Elisa Ferreira, bem como dos deputados eleitos por Setúbal, entre outros oradores.

***"O IPS vai ter uma importância extraordinária, não só pela formação que faz em conjunto com as empresas, mas também no apoio à construção de uma estratégia específica para a região, nomeadamente como mediador nas candidaturas ao PRR, e aos fundos e iniciativas geridas diretamente pela Comissão Europeia".***

**Ana Abrunhosa, ministra da Coesão Territorial**



# IPS faz diagnóstico do setor turístico no Montijo

## Documento estratégico apresentado a 4 de junho



O IPS, através da sua Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS), delineou para a Câmara Municipal do Montijo o Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo (PEDTM) no concelho, documento que foi apresentado publicamente no último dia 4 de junho.

O PEDTM, cuja equipa técnica foi coordenada pela docente Teresa Costa, seguiu um conjunto de linhas metodológicas que incluiu a participação ativa entre os diversos *stakeholders* envolvidos, direta ou indiretamente, considerando diversas conceções teóricas em respeito pelos objetivos que norteiam o documento nacional Estratégia Turismo 2027.

A metodologia seguida contemplou três grandes momentos. Primeiramente, procedeu-se à atualização da inventariação dos ativos estratégicos do turismo e recolha participada da informação, seguindo-se a fase de análise, qualitativa e quantitativa, e

de tratamento dos dados coligidos. Entre os diversos atores ouvidos, destacam-se as associações de comércio, turismo, restauração, culturais, recreativas e desportivas, e também os empresários.

Finalmente, foi elaborado um diagnóstico integrador que fundamenta o modelo e estratégias delineadas para o desenvolvimento do turismo no Montijo, estabelecendo um binómio entre os ativos estratégicos e os produtos turísticos com potencial de desenvolvimento no território.





## Cooperação mais estreita com o tecido empresarial

### Protocolos com a AIP e CPPME



O IPS assinou, ao longo do mês de maio, dois protocolos de colaboração que lhe permitem estreitar relações com o meio empresarial nacional, nomeadamente através da Associação Industrial Portuguesa (AIP) e da Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas (CPPME).

O primeiro documento, assinado pelo presidente do IPS, Pedro Dominginhos, e pelo presidente da Direção e da Comissão Executiva da AIP, José Eduardo Carvalho, prevê, para além da realização conjunta de atividades de formação de vários níveis, também a participação em concursos promovidos pela União Europeia e Multilaterais, candidaturas aos PRR, PT 2020, PT 2030, H2020 e Horizonte Europa, bem como o desenvolvimento de outros projetos de capacitação empresarial.

Neste contexto, arrancou já em junho uma ação de formação em Logística, com os primeiros módulos dedicados à Cadeia de Abastecimento e Sustentabilidade e Gestão de Transportes e Distribuição.

No que toca à CPPME, representada no ato de assinatura por Jorge Manuel dos Santos Pisco, presidente da direção, o protocolo assinado estabelece colaboração nas áreas de formação, realização de estágios, estudos e investigação e projetos de inovação, prevendo igualmente as prestações de serviços e a atribuição de bolsas de estudo.





# COVID-19: Estudantes de Fisioterapia acompanham reabilitação à distância

## Programa RECOV19 é dinamizado pela ESS/IPS



Estudantes de Fisioterapia da Escola Superior de Saúde (ESS/IPS) estão a implementar, desde meados de março, um programa de telerreabilitação para pessoas que ficaram com sequelas respiratórias deixadas pela COVID-19.

O projeto comunitário, denominado RECOV19, é de caráter gratuito e está neste momento a acompanhar 25 utentes à distância, via plataforma Microsoft Teams, permitindo-lhes uma solução alternativa de acompanhamento após alta hospitalar, com a duração de oito semanas.

O programa, que se inscreve na área científica de Fisioterapia Respiratória, é apoiado e divulgado pela Associação INPIRO2, através da qual qualquer pessoa em recuperação pós- COVID-19 poderá fazer a sua inscrição.

A intervenção, que consiste num conjunto de exercícios terapêuticos a realizar em grupo e que ajudam a melhorar o controlo da respiração, é desenhada e acompanhada por fisioterapeutas da área cardiorrespiratória, e conduzida no terreno por estudantes de Fisioterapia da ESS/IPS.



De acordo com a coordenadora do curso, Margarida Sequeira, trata-se de um projeto com evidentes benefícios para ambos os lados da relação terapêutica. Para os utentes participantes, que atualmente não encontram nas unidades de saúde resposta ao seu problema, pretende-se “que sejam reduzidos os sintomas de dispneia e fadiga, que melhorem a resistência ao exercício e a força muscular e que aprendam a gerir as atividades e a energia, além de aumentarem os seus hábitos de atividade física autónoma”.

Já no caso dos estudantes, adianta, “consequimos que realizem o seu estágio na área específica da Fisioterapia Cardiorrespiratória, mas também que desenvolvam competências de telerreabilitação, que certamente farão parte do futuro da Fisioterapia”.

Sendo uma patologia nova, sobre a qual há ainda escasso conhecimento produzido, este projeto prevê igualmente uma componente de investigação, que permitirá partilhar com outros profissionais da área as aprendizagens que estão a ser adquiridas no terreno.

“Queremos tentar perceber a efetividade desta intervenção, não só no que toca à fisioterapia respiratória, mas também no que respeita à intervenção específica por telerreabilitação, através da perspetiva dos próprios participantes, já que é uma forma de intervenção, possível e útil em fisioterapia, mas sobre a qual ainda se sabe pouco”, conclui a docente responsável.

O programa de Fisioterapia Respiratória RECOV19 baseia-se em orientações clínicas internacionais, nomeadamente da Organização Mundial de Saúde (OMS), para uma intervenção segura e efetiva na fase de recuperação pós-infeção por SARS-CoV-2, considerando que estes utentes mantêm sintomas muito distintos e que se podem manter durante semanas.

*“Queremos tentar perceber a efetividade desta intervenção, através da perspetiva dos próprios participantes, já que é uma forma de intervenção, possível e útil em fisioterapia, mas sobre a qual ainda se sabe pouco”.*

**Margarida Sequeira,**  
coordenadora do curso de licenciatura em Fisioterapia

## PANDEMIA COVID-19 QUAL O IMPACTO DAS MEDIDAS DE MITIGAÇÃO NA VOZ DO PROFESSOR?

SE É PROFESSOR/A  
PARTICIPE E DIVULGUE  
**#QUESTIONÁRIO**



colaboração  
**P. PORTO**

# Impacto da pandemia na voz do professor é alvo de estudo internacional

**Docente Sónia Lima,  
da ESS/IPS, coordena a  
equipa de investigadores**



A Escola Superior de Saúde (ESS/IPS) e a Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala (Departamento de Voz), em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Brasil), estão a desenvolver um estudo que pretende medir o impacto das medidas de combate à pandemia na voz do professor.

A investigação, sob a designação "Covid-19: impacto das medidas de mitigação da pandemia na voz do professor", é coordenada pela docente Sónia Lima, da ESS/IPS, e baseia-se num questionário *online* (disponível aqui), através do qual convida os docentes interessados a contribuírem com os seus testemunhos.

O estudo, que conta também com a colaboração da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, parte do contexto presente de pandemia que, ao longo das suas várias fases, implicou a adapta-

*"As novas realidades de ensino, como o ensino à distância, mas também o presencial, com o uso de medidas de proteção como as máscaras, podem ter trazido novos fatores de risco".*

**Docente Sónia Lima,  
coordenadora do projeto**

ção do corpo docente a novas formas de lecionar, com consequências, maiores ou menores, num dos seus principais instrumentos de trabalho – a voz.

Segundo a investigadora responsável, "as novas realidades de ensino, como o ensino à distância, mas também o presencial, com o uso de medidas de proteção como as máscaras, podem ter trazido novos fatores de risco, sendo importante conhecer efetivamente qual o seu impacto, para que se possam orientar programas de Intervenção e Promoção de Saúde Vocal junto destes profissionais".

Sónia Lima refere ainda que, entre os profissionais que utilizam a voz como instrumento de trabalho, "os professores são os que têm maior prevalência de disфонia (perturbação da voz)", estando frequentemente expostos ao "risco de desenvolver sintomas vocais como rouquidão, sopro, fadiga e dificuldade na projeção vocal, associado a fatores como o uso prolongado da voz, ambiente físico de trabalho, hábitos de vida prejudiciais, e situações de *stress*".

Terapeuta da Fala e mestre em Ciências da Fala, a docente coordena o curso de licenciatura em Terapia da Fala, do Departamento de Ciências da Comunicação e da Linguagem da ESS/IPS, desenvolvendo investigação e formação na área da reabilitação e habilitação vocal artística e não artística.



# Investigação para o desenvolvimento sustentável

Afonso Cortes, André Cavaco e Eduardo Gonçalves\*



O ciclo de debates Ciência à Conversa, atualmente focado na apresentação de diferentes projetos dos centros de investigação do IPS (CIPS2), dedicou a sua edição de 5 de maio ao Sustain.RD - Research Center for Engineering a Sustainable Development.

O Sustain.RD tem como principal objetivo *“promover a execução de atividades de investigação e desenvolvimento, sobretudo aplicadas a áreas chave para o desenvolvimento sustentável”*, referiu Rui Neves Madeira, docente e coordenador do centro, que pretende igualmente desenvolver a co-operação científica e tecnológica regional, nacional e internacional, promover e apoiar a formação avançada e partilhar o conhecimento adquirido com a sociedade.

Apresentado pela docente Patrícia Macedo, o SEU - Services to Empower yoU é um projeto que partiu de um desafio colocado por uma jovem invisual e que consiste na construção de uma plataforma que disponibilizará serviços a pessoas com deficiências ou incapacidades. Segundo a investigadora, os principais desafios do projeto são *“garantir que uma plataforma digital se adapte às diferentes necessidades de cada tipo de utilizador e garantir que essa plataforma é eficaz para todas as incapacidades”*.

O projeto Learn2Behave, também do centro Sustain.RD, foi apresentado pelo docente José Luís Sousa. Neste âmbito, foi criada uma aplicação móvel, denominada “Minha Energia”, que, numa ótica de gamificação, reúne a caracterização dos comportamentos energéticos dos utilizadores, dissemina boas práticas, promove a alteração de comportamentos, o aumento da eficiência energética e redução de encargos. O jogo foi criado num modo competitivo, para tornar a aprendizagem mais diferenciada. *“A eficiência energética implica alteração de comportamentos e este é, de facto, um desafio muito grande”*, disse o investigador.

Esta edição contou ainda com a participação de outros investigadores que apresentaram algumas das atividades em curso nos respetivos CIPS2. Foi o caso do projeto Co-Care e do WISDom, a cargo do CIAS - Centro Interdisciplinar de Investigação Aplicada em Saúde e do INCITE - Centro de Inovação em Ciência e Tecnologia e Sustain.RD, respetivamente.

\*estudantes do 1º ano da licenciatura em Comunicação Social (ESE/IPS), UC Ciência, Tecnologia e Sociedade

# Projetos OLIVESIM e REDWINE em destaque

Joana Moreira, Joana Nunes e Nadine Lima\*



A sessão de 2 de junho colocou em destaque o Centro Interdisciplinar de Ciências Químicas e Biológicas (CIQuiBio-IPS) com a apresentação dos projetos OLIVESIM e REDWINE.

O projeto OLIVESIM, de gestão dos serviços de ecossistema no olival utilizando modelos espaciais avançados, tem como objetivo *“usar um serviço de ecossistema como alternativa às aplicações de pesticidas”*, referiu a investigadora Catarina Paz. Recorre-se a uma *“limitação natural de pragas que consiste em predadores consumirem as pragas e é inerente ao funcionamento da Natureza”*, reforçou. A docente explicou também que se pretende modelar os predadores e as pragas sobre um modelo de paisagem e que os modelos são calibrados através de dados de campo e, em concreto, acordo com a abundância de animais que é recolhida no campo.

O projeto REDWINE refere-se, por seu turno, *“ao cultivo intensivo de microalgas através da valorização de resíduos gasosos e líquidos da produção do vinho”*, introduziu a professora Carla Santos. Este projeto assenta em seis pilares de trabalho interligados: criar um modelo de negócio inovador para a indústria do vinho, baseado na economia circular; recolher e armazenar o gás que é libertado na fermentação; cultivo de microalgas *Chlorella* para

produzir biomassa; criar uma biorrefinaria de biomassa de *Chlorella*; avaliar a segurança e a sustentabilidade; comercializar os produtos da microalga. A Adega Cooperativa de Palmela, um dos parceiros deste projeto, vai instalar dois tipos de fotobiorreatores, para tratar os efluentes líquidos produzidos. Pretende-se a *“valorização dos efluentes líquidos da produção do vinho, para cultivo da Chlorella”*, disse a investigadora.

A sessão contemplou igualmente breves apresentações a cargo de outros dois centros de investigação do IPS, nomeadamente a NURSE'IN - Unidade de Investigação em Enfermagem do Sul e Ilhas, e o CiEF-Centro de Investigação em Educação e Formação.

Quanto à NURSE'IN, os projetos que tem em curso, para além de estarem focados no bem-estar, *“têm diferentes públicos e são desenvolvidos em diferentes domínios”*, como referiu Andreia Cerqueira, coordenadora da unidade. Exemplo disso são os projetos SURF BABIES, direcionado para crianças até aos 3 anos de idade; GAME'IN, que tem como população-alvo os enfermeiros; e “Embaixador@s do Respeito”, que se dirige a estudantes do ensino superior.

A professora Carla Cibele Figueiredo, do CiEF, deu a conhecer o projeto “IdoSOS: Intertwined Voices”, apoiado no âmbito da candidatura ao concurso IPS&Santander4Covid19. *“A sua base é a questão da vulnerabilidade da população idosa, em tempo de pandemia”*, referiu a docente. Foram realizadas visitas porta a porta aos idosos, de maneira a encurtar a distância desta população dos centros e do resto da sociedade. Com a duração de dois semestres, o projeto foi realizado por docentes e estudantes voluntários da Escola Superior de Educação (ESE/IPS), e contou com a parceria da Associação de Solidariedade Social da Freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra e da Associação de Socorros Mútuos Setubalense.



\*estudantes do 1º ano da licenciatura em Comunicação Social (ESE/IPS),



## Biodiversidade.

---



# A surpreendente descoberta de um saltão em Setúbal

**Texto** Helena Simões, Sílvia Ferreira e Diogo Oliveira (ESE), José Sousa (ESTSetúbal)\*  
**Fotos** Diogo Oliveira



Um saltão endémico da Península Ibérica, com o nome científico *Cyrtaspis tuberculata*, foi identificado no *campus* do IPS por uma equipa da TAGIS. Esta foi a primeira vez que este saltão foi encontrado no distrito de Setúbal. A sua distribuição em Portugal estava, até agora, circunscrita a Sagres.

No âmbito do projeto sobre a biodiversidade no *campus*, a associação TAGIS iniciou uma colaboração com o IPS. Numa saída de campo exploratória, no passado dia 9 de junho, um indivíduo da espécie *Cyrtaspis tuberculata* foi encontrado e identificado por Albano Soares, Rui Miguel Félix e Sílvia Pina.

Com uma cor verde intensa e duas linhas claras ao longo do dorso, este inseto da ordem *Orthoptera* (que inclui gafanhotos, grilos e saltões) só ocorre em Espanha e Portugal. Por essa razão, diz-se que é uma espécie endémica da Península Ibérica. Foi descrito, pela primeira vez, em 2005, por Pablo Barranco, da Universidade de Almeria, e não há dados suficientes (DD) sobre o seu estatuto de conservação. Em Portugal, a sua ocorrência, numa área arbustiva na região de Santo António, em Sagres, foi apresentada num artigo científico publicado em 2016.

A espécie *Cyrtaspis tuberculata* pertence à mesma subordem dos gafanhotos (*Ensifera*) e, tal como estes, tem as patas posteriores muito desenvolvidas e metamorfose incompleta. No entanto, distingue-se dos gafanhotos pelas antenas que são muito longas, maiores que o corpo (com cerca de 11 a 15,5 mm).

Os saltões desta espécie são arbóreos ou arbustivos e são de difícil deteção porque se escondem na página inferior das folhas das espécies da floresta mediterrânica. Foi precisamente nestes arbustos que foi encontrada no *campus* do IPS, o que reforça a importância da preservação das espécies de plantas autóctones.

Existem mais de 1000 espécies de ortópteros na Europa que desempenham um papel fundamental nos ecossistemas, fazendo parte das cadeias alimentares e funcionando como bons indicadores da intensidade de utilização do solo.

Esta descoberta aumenta o conhecimento sobre os ortópteros em Portugal, mostra que ainda há muito para descobrir e reforça a importância das iniciativas para conhecer e identificar a biodiversidade, como a que o IPS se encontra a desenvolver.

Contamos com a participação de todos no projeto "Biodiversidade do *campus* do IPS" com o registo das espécies que observam:

Em Setúbal: <https://www.biodiversity4all.org/projects/biodiversidade-ips-setubal>

No Barreiro: <https://www.biodiversity4all.org/projects/biodiversidade-ips-barreiro>



\*docentes do IPS

# Dia da Biodiversidade comemorado com saída de campo

## Identificação e registo de espécies no *campus* de Setúbal



O IPS comemorou o Dia Internacional da Biodiversidade, assinalado a 22 de maio, com um programa de atividades desenhado para dar conhecer à comunidade local a fauna e flora do seu *campus* de Setúbal.

A parte da manhã foi dedicada a dois grupos de seres vivos – aranhas e cobras – tão temidos quanto fundamentais para o bom funcionamento dos ecossistemas e salvaguarda da saúde pública, através de duas palestras conduzidas pelos especialistas Emídio Machado, aracnólogo e fotógrafo de natureza, e Davina Falcão, bióloga, ilustradora científica e coordenadora do projeto "Cobras de Portugal".

À tarde, os participantes integraram uma saída de campo para identificação e registo das espécies de animais e plantas que é possível observar no *campus* de Setúbal. Recorde-se que o projeto de ciência cidadã "Biodiversidade do *campus* do IPS", ancorado na plataforma BioDiversity4All da rede iNaturalist, já permitiu registar e identificar mais de 300 espécies neste território de cerca de 10 hectares de área verde, que corresponde a um ecossistema humanizado resultante da transformação da floresta mediterrânica.





## **Destaque.**



# **Formação avançada que antecipa o que mercado precisa**

## **Mestrados e pós-graduações 2021/2022**

Atento às exigências do mercado de trabalho, e profundamente alinhado com o desígnio nacional de ter cidadãos cada vez mais qualificados, o IPS tem vindo a reforçar e a diversificar a sua oferta de formação pós-graduada ao longo dos últimos anos.

Atualmente, são mais de um milhar os estudantes que frequentam cursos de mestrado no IPS, segmento em que a taxa de empregabilidade atinge os 99 por cento, rasando o pleno emprego.

"Este é o resultado da forma como desenhamos os cursos, em estreita articulação com os empregadores, da inclusão de estágio e formação em contexto real de trabalho, da existência de um serviço especializado no apoio à inserção profissional dos diplomados e de vários programas de reforço das *soft skills*", explica o presidente do IPS, Pedro Dominginhos.

Com a primeira fase de candidaturas já a decorrer, importa saber quais são as grandes apostas para 2021/2022 e como está o IPS a contribuir para a formação ao longo da vida e para o reforço das competências profissionais dos portugueses.

No domínio da Saúde, a grande novidade é o Mestrado de Prática Avançada de Fisioterapia em Neurologia, recentemente acreditado pela A3ES (ver texto), que vai juntar-se à oferta já existente, nomeadamente nas áreas da Fisioterapia em Condições Músculo-Esqueléticas, uma parceria com a Universidade Nova de Lisboa, e da Enfermagem, um mestrado em associação com os politécnicos de Beja, Castelo Branco, Portalegre e a Universidade de Évora.

No que toca à Educação, estão disponíveis os mestrados em Educação Pré-Escolar e em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, para além de uma pós-graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor.

Com vasta oferta na área das Ciências Empresariais, o IPS abre vagas para um total de nove cursos de mestrado, com destaque para Gestão em Hotelaria de Saúde e Bem-Estar, em parceria com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), e Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento, em parceria com a SONAE, ambos recém-lançados. Este último distingue-se por ser o primeiro mestrado profissional, de um ano, dirigido a trabalhadores já com experiência comprovada na área. Já no cardápio das pós-graduações contam-se Contabilidade Pública e Empreendedorismo e Negócios Turísticos, também em parceria a ESHTE.

Finalmente, nas áreas de Engenharia e Tecnologia, estão abertas vagas para sete cursos de mestrado e duas pós-graduações abrangendo os vários domínios que vão desde a Engenharia Civil à de Software. Entre as ofertas mais recentes, destacam-se o mestrado em Engenharia Biomédica, em parceria com a Escola Superior de Saúde (ESS/IPS), que acaba de ser acreditado pela A3ES, e o mestrado em Engenharia e Gestão de Energia na Indústria e Edifícios, curso que visa a formação de especialistas em Auditoria e Gestão de Energia, com especial incidência nos edifícios de Serviços, Indústria e Transportes.

# ESS/IPS com novo mestrado de Fisioterapia em Neurologia

**Candidaturas abertas para 20 vagas até 15 de julho**



Os fisioterapeutas a trabalhar na área das condições neurológicas já dispõem de uma formação avançada no IPS, que lhes permitirá aprofundar conhecimentos e reforçar competências.

Com candidaturas abertas para 20 vagas até ao próximo dia 15 de julho (1ª fase), o novo curso de mestrado em Prática Avançada de Fisioterapia em Neurologia será ministrado na Escola Superior de Saúde (ESS/IPS), já a partir do próximo ano letivo, com a duração de três semestres (90 ECTS).

Acreditada em maio pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), a mais recente oferta formativa do IPS na área da Saúde distingue-se por disponibilizar um modelo de ensino-aprendizagem misto, conjugando metodologias *online* e presenciais, e um perfil de saída individualizado, o que significa flexibilidade e possibilidade de escolha entre diferentes percursos de aprendizagem por parte dos estudantes.

Deste modo, levando em conta o seu contexto de prática profissional e respetivas motivações e necessidades, cada estudante poderá optar por desenvolver um projeto de investigação ou um projeto de melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

O programa de estudos foi definido de modo a que, ao longo do primeiro ano, os mestrandos tenham contacto com utentes (reais ou simulados) nas Unidades Curriculares (UC) de Prática Avançada em Fisioterapia Neurológica I e II, sendo promovida a integração do conhecimento e competências clínicas desenvolvidas a partir de outras UC. O curso promove, assim, uma aprendizagem simulada e situada, com discussão e análise da sua transferência para diferentes contextos de prática.

Entre as competências que serão reforçadas ao longo da frequência do novo curso, destacam-se a capacidade de raciocínio clínico avançado, a aptidão para desenvolver e implementar planos de intervenção individualizados, e para desenhar, planear e conduzir projetos de investigação/melhoria da qualidade em resposta a problemas complexos, bem como a autorreflexão crítica sobre a prática profissional.

Para mais informações sobre o curso e efetuar candidatura, ver [aqui](#).

EUROPEAN UNIVERSITY  
**Politécnico de Setúbal**  
Juntos fazemos o amanhã.

Candidaturas até 15|07

**Novo Mestrado em Prática Avançada de Fisioterapia em Neurologia.**

IPS

Avança para o próximo nível.

IPS

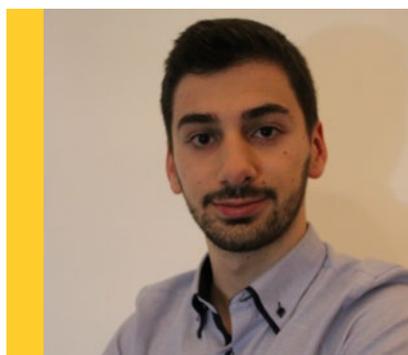
## O que dizem os nossos mestres?



### Ana Esteves

**Técnica superior – Agência Nacional Erasmus+  
Mestrado em Gestão Estratégica de Recursos Humanos (ESCE/IPS)**

Sempre quis frequentar um mestrado e o IPS foi uma escolha natural. Afinal, era a minha “casa”, onde tirei a minha licenciatura e cresci profissionalmente, rodeada por alguns dos melhores profissionais. A decisão foi sobretudo baseada na vontade de querer aprender mais, explorar outras áreas do conhecimento, por vezes nada óbvias, investigar e desafiar-me. Tive a sorte de ter os recursos de investigação necessários, docentes altamente motivados e comprometidos com o processo, que me acompanharam e que comigo celebraram o processo de aprendizagem.



### David Sousa

**Militar do Exército Português  
Mestrado em Engenharia Biológica e Química (ESTBarreiro/IPS)**

Recomendaria o prosseguimento de estudos para mestrado a todas as pessoas que estão em licenciaturas. Uma vez que estamos a assistir a um aumento da velocidade do desenvolvimento tecnológico, e para conseguir acompanhar esse desenvolvimento, uma formação de três anos (licenciatura) começa a não ser suficiente. Por outro lado, a nível de mercado de trabalho, a apresentação de um complemento de formação, como o mestrado, quando nos propomos a uma empresa, é sempre uma mais-valia para que nos destaquemos positivamente.



### Lara Custódio

**Educadora de Infância - Colégio Corte Real  
Mestrado em Educação Pré-escolar (ESE/IPS)**

Regressei ao ensino superior cerca de um ano e meio após ter terminado a licenciatura noutra estabelecimento de ensino. A diversidade nas abordagens permitiu-me ampliar horizontes a nível académico e aprender através de pesquisa individual, discussão entre colegas e professores. Este desejo constante de aprender e evoluir, de ser a melhor versão de mim mesma, tem-me acompanhado ao longo de todo este percurso profissional e pessoal. As ferramentas ao nível da investigação foram, certamente, uma mais-valia para esta evolução constante e formação contínua.



### Rui Bernardo

**Fundador e gestor da empresa Ondalógica (consultoria informática)  
Mestrado em Engenharia de Software (ESTSetúbal/IPS)**

Senti necessidade de fazer um *refresh* aos conhecimentos adquiridos na licenciatura (10 anos antes), mas também e essencialmente a busca por mais conhecimento, um conhecimento atualizado, numa área em constante evolução, mais do que qualquer outra. Recomendo a qualquer pessoa que tenha realizado licenciatura em Engenharia Informática ou Engenharia de Software há algum tempo, e que pretenda atualizar os seus conhecimentos, para explorar linguagens emergentes ou para adquirir conhecimentos em áreas como *machine learning* ou *big data*.

Leia as entrevistas na íntegra [aqui](#).



# IPS debateu formação qualificada em turismo

## Conferência *online* com o apoio do município de Grândola



O IPS promoveu a 28 de maio uma conferência *online* sobre a crescente necessidade de recursos humanos especializados na área do turismo, reconhecido como um dos setores chave para o desenvolvimento local.

A iniciativa, organizada pelas escolas superiores de Educação (ESE/IPS) e de Ciências Empresariais (ESCE/IPS), contou com o apoio da Câmara Municipal de Grândola, dirigindo-se aos estudantes e diplomados do Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) de Gestão de Turismo, ministrado pelo IPS em Setúbal e em Grândola, a par dos profissionais de turismo, empresários, autarcas e outros potenciais interessados.

O evento, sob a temática geral “O Turismo e o Desenvolvimento Local: Capacitação e Formação de Recursos Especializados”, ofereceu as perspetivas de cinco oradores, entre académicos, autarcas e empresários, com moderação dos docentes Paulo Nunes (ESE/IPS) e João Tomás (ESCE/IPS).

Com esta conferência *online*, o IPS pretendeu criar um momento de discussão e partilha de conhecimentos em torno de temáticas relacionadas com o turismo e o desenvolvimento local, tendo como referência a necessidade de capacitação e formação de quadros especializados, uma melhor adequação das qualificações às necessidades do mercado, e a reconversão de competências num setor em crescimento e que manifesta uma dinâmica geradora de novos e diferentes empregos em territórios de vocação turística.

Em destaque estiveram os municípios de Litoral Alentejano, e em particular o concelho de Grândola, parceiro do IPS na criação de dois CTeSP (Gestão de Turismo e Produção Aeronáutica), representado por Carina Batista, vereadora do município local, e por João Pinto Coelho, CFO do Projeto Costa Terra, empreendimento turístico que está a ser implementado naquele território.



## Geração Startup.

# FungiNE chega a Portugal para explorar potencial biotecnológico dos fungos

**Alexandre Reis, diretor da nova incubada, é doutorado em Biologia de Fungos**



A incubadora IPStartUp deu recentemente as boas-vindas a mais um projeto de negócio internacional, desta vez na área do aproveitamento biotecnológico de fungos. Nascida em 2019, no meio académico de Pernambuco, Brasil, a FungiNE chega ao abrigo do programa nacional StartUP Visa (IAPMEI) e prepara-se para dar a conhecer as suas soluções inovadoras ao mercado português, em áreas tão diversas como a alimentar, farmacêutica, industrial-têxtil, bioenergética e cosmética.

**> A que se dedica a FungiNE e qual tem sido o seu percurso?**

A FungiNE busca apoiar e transferir o conhecimento académico voltado para o aproveitamento biotecnológico de fungos, sejam leveduriformes ou filamentosos, para o setor económico produtivo. Surgimos em 2019, inaugurando um projeto de incubação no Centro Universitário UNIFACOL (Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil), onde recebemos apoio em infraestrutura e de gestão. Em 2020, após o estabelecimento dos nossos serviços e MVP [Produto Viável Mínimo], além de parcerias técnico-científicas com as principais universidades e centros de pesquisas em Pernambuco, resolvemos internacionalizar para a Europa e escolhemos Portugal.

Contudo, ajustamos as nossas propostas de inovação para os produtos (todo o portefólio), bioprocessos, organização/modelo de negócios e o *marketing*, sempre aproximando a empresa às parcerias interinstitucionais já estabelecidas no Brasil e em Portugal.

**> Como surgiu a oportunidade de rumar para Portugal e porquê através incubadora de negócios IPStartUp?**

A partir do Programa StartUPVisa Portugal/IAPMEI, tendo em conta os grandes incentivos económicos que estão disponíveis para as PMEs, MarketFit dos nossos produtos em MVP com Portugal e UE, todo o apoio da equipa que ficou no Brasil e o acolhimento do IPStartUp enquanto iniciativa de incubação, seja na parte de gestão, infraestrutura e disponibilidade de recursos humanos de alta qualidade.

> **O que será necessário para adaptar o projeto ao novo país e qual está a ser o contributo da IPStartUp neste processo?**

Trata-se de um projeto com linha de produção semi-industrial e para isso será necessária uma infraestrutura adequada às demandas do mercado dimensionado e ao nosso MVP. Para esta primeira etapa de implementação da POC [Prova de Conceito] devemos contar com a ESTBarreiro/IPS, no apoio analítico e de instalação dos nossos bioreactores, e com a ESCE/IPS, na parte de gestão e aporte de recursos.

> **Além do uso alimentar, que todos conhecemos, quais as principais aplicações dos cogumelos, o vosso produto de eleição?**

Os cogumelos são apenas a parte reprodutiva de fungos que oferecem propriedades e aplicações diversas, seja na área alimentícia, farmacêutica, industrial-têxtil, bioenergia, cosmética, etc. Otimizar os processos envolvidos no metabolismo/cultivo primário e secundário desses fungos para essas aplicações está na nossa missão tecnológica, sempre pensando na viabilidade económica de transferência para o setor produtivo, inclusive na elaboração de novos alimentos, melhoramento e elaboração de bebidas e biocombustíveis.

> **A FungiNE atua de acordo com os princípios da produção e consumo sustentáveis. Na prática, como se distingue uma start-up com esta visão?**

A FungiNE valoriza a melhoria das análises de *trade-offs* globais potenciais entre o cumprimento das demandas alimentares futuras, proteção da biodiversidade e o armazenamento de carbono biológico como meio de mitigação das mudanças climáticas fortemente relacionadas com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Está focada nos efeitos das presentes mudanças no uso da terra e mitigação da fome utilizando o potencial biotecnológico de fungos, e no objetivo de criar emprego, renda e alimentação saudável para todas e todos, promovendo o bem-estar a partir de ações associadas ao consumo.

*A FungiNE está focada nos efeitos das presentes mudanças no uso da terra e mitigação da fome utilizando o potencial biotecnológico de fungos, e no objetivo de criar emprego, renda e alimentação saudável para todas e todos, promovendo o bem-estar a partir de ações associadas ao consumo.*





## Geração Startup.

*“É um reconhecimento fantástico do trabalho desenvolvido há mais de uma década, por uma equipa multidisciplinar unida pela motivação de transformar a engenharia biomédica a nível internacional”.*

Hugo Silva, diretor de Inovação da PLUX



## Diplomado do IPS dá cartas no mercado mundial da saúde móvel

### **PLUX, co-fundada por Hugo Silva, no top 10 das empresas de referência**



A PLUX - Wireless Biosignals, co-fundada pelo diplomado do IPS Hugo Silva, foi recentemente apontada como uma das 10 empresas de referência a nível mundial no mercado da saúde móvel (mHealth), segundo um relatório da consultora Global Market Insights.

Criada em 2007, a empresa nacional que se dedica ao desenvolvimento de aplicações biomédicas para a indústria e ciência, surge a par de nomes de peso como a Philips, a Bayer e a Qualcomm, numa lista que agrupa os principais intervenientes no mercado global da mHealth. Empresas que, como refere a Global Market Insights, vêm apostando em “várias fusões e aquisições estratégicas e expansões geográficas para aumentar sua presença no mercado”.

Licenciado em Engenharia Informática pela Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS), onde chegou a ser também docente, Hugo Silva considera tratar-se de “um reconhecimento fantástico do trabalho desenvolvido há mais de uma década, por uma equipa multidisciplinar que hoje conta com dezenas de profissionais unidos pela motivação de transformar a engenharia biomédica a nível internacional”.

Para o também diretor de Inovação da PLUX, este posicionamento cimeiro a nível mundial “demonstra igualmente a capacidade para a criação de valor acrescentado por via do desenvolvimento de produtos inovadores, em estreita colaboração com o sistema científico e tecnológico nacional”.

Recorde-se que Hugo Silva foi galardoado com o Prémio Carreira Alumni em 2018, que anualmente distingue os diplomados do IPS cujos percursos, pessoais e profissionais, constituam uma referência para a comunidade académica. Na altura, o premiado lembrou as primeiras incursões na área biomédica, ainda nos corredores e salas de aula da ESTSetúbal/IPS, e como esse ambiente “foi determinante” para a forma como a sua carreira evoluiu.

Data também desse período a empresa que deu origem ao que é hoje a PLUX, um projeto que concebeu com um docente e um colega, e que tem entre os seus principais produtos a plataforma BITalino, hoje com utilizadores em mais de 80 países, nomeadamente nas universidades mais reputadas do mundo.

# Novo prémio anual IPStudentEntrepreneur

## Parceria com o Santander distingue as melhores ideias de negócio



A incubadora IPStartUp vai premiar anualmente os quatro melhores projetos/ideias de negócio apresentados por estudantes e antigos estudantes (*alumni*) do IPS, no âmbito do Prémio IPStudentEntrepreneur, que acaba de lançar a sua 1ª edição.

O galardão, que prevê a atribuição de um montante de 625 euros a cada um dos vencedores, é uma iniciativa em parceria com o banco Santander que visa promover o empreendedorismo junto da comunidade académica do IPS.

As candidaturas, que estão abertas em contínuo, anualmente, entre 01 de janeiro e 31 de maio, podem ser apresentadas por estudantes do IPS, de qualquer curso, por *alumni* e por equipas em incubação na IPStartUp. De salientar que as equipas candidatas podem igualmente integrar docentes e elementos externos ao IPS.

Desde a sua criação, em 2015, a IPStartUp tem vindo a desafiar os estudantes a desenvolverem a suas ideias durante a frequência dos respetivos cursos e tem igualmente disponibilizado vários apoios específicos para a sua comunidade.

A criação do prémio IPStudentEntrepreneur é, por isso, "mais um incentivo para que os estudantes do IPS possam avançar com as suas ideias, já que ser estudante implica, na maior parte dos casos, estar dependente financeiramente e este prémio será uma ajuda para que possam ser dados mais alguns passos em direção à criação de um negócio", explica Sandra Pinto, gestora da incubadora.

Também segundo a responsável, "o prémio pode ser alocado à aquisição de produtos ou serviços relacionados com o início de atividade empresarial, nomeadamente registos de propriedade industrial, licenças, taxas, registo da empresa, preparação de imagem corporativa ou material de *branding*".

Para informações detalhadas sobre regulamento e submissão de candidaturas ver aqui.



Prémio  
IPStudentEntrepreneur

## Secundária Jorge Peixinho vence 6.º Jogo de Gestão Interescolas

### Iniciativa da ESCE/IPS permite vivenciar o ensino superior de forma lúdica

A equipa Bonde Pastilha, da Escola Secundária Jorge Peixinho, Montijo, foi a grande vencedora do 6º Jogo de Gestão Interescolas, iniciativa da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS) que chegou ao fim a 14 de maio, com uma Finalíssima que decorreu em formato *online*.

Nesta edição de 2020/2021, a Escola Secundária Jorge Peixinho, sob coordenação do professor Flamino Viola, arrecadou igualmente os 2º e 3º lugares, com as equipas Gambitos e Os Indecisos, respetivamente. A prova final foi disputada por 12 equipas, em representação de cinco escolas, dos concelhos de Montijo, Alcácer do Sal, Setúbal, Alcochete e Amadora.

O desafio anual, que se dirige ao ensino secundário e profissional e pretende premiar os jovens talentos na área da gestão, voltou a propor um simulador de gestão em torno de uma empresa do setor hoteleiro, pondo à prova a capacidade de tomar decisões em equipa e de lidar com os imprevistos, numa reprodução fiel da realidade diária dos gestores hoteleiros.

A competição foi inaugurada a 15 janeiro, com uma primeira jogada disputada por 253 alunos, vindos de 18 escolas secundárias e profissionais de nove concelhos do território nacional e, pela primeira vez, do Brasil, que participou com cinco equipas, do Colégio Paulo Sousa.

O Jogo de Gestão Interescolas é um projeto educativo que, no quadro das responsabilidades educativas, sociais e de promoção do desenvolvimento regional do IPS, visa a sensibilização dos jovens para as práticas de gestão e o desenvolvimento de competências básicas na área das Ciências Empresariais.



## Internacional.

# Armando Pires assume presidência da associação EURASHE

## Antigo presidente do IPS vai representar o ensino superior politécnico europeu

Armando Pires, antigo presidente (2006-2014) e atual professor coordenador principal do IPS, foi eleito a 19 de maio como presidente da EURASHE – European Association of Institutions in Higher Education, associação que representa as instituições de ensino superior europeias com formação de cariz profissionalizante, entre politécnicos e universidades de ciências aplicadas.

O docente, que já exerceu as funções de vice-presidente da mesma instituição (2016-2021), foi eleito por unanimidade em Assembleia Geral, na sequência de proposta prévia do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), sucedendo ao francês Stéphane Lauwick.

Doutor em Engenharia Eletrotécnica, área da qual é coordenador de mestrado na ESTSetúbal/IPS, Armando Pires tem no seu currículo vários cargos de dirigente de instituições representativas do ensino superior, a nível nacional e internacional, destacando-se a vice-presidência do CCISP, onde atualmente é diretor de Relações Internacionais, e a presidência da ASIBEI – Associação Ibero-Americana de Instituições de Ensino de Engenharia.

O novo presidente da EURASHE foi igualmente membro dos conselhos de administração da A3ES (Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior), e da AULP (Associação das Universidades de Língua Portuguesa), e do Comité de Direção da UASnet (Universities of Applied Sciences Network).

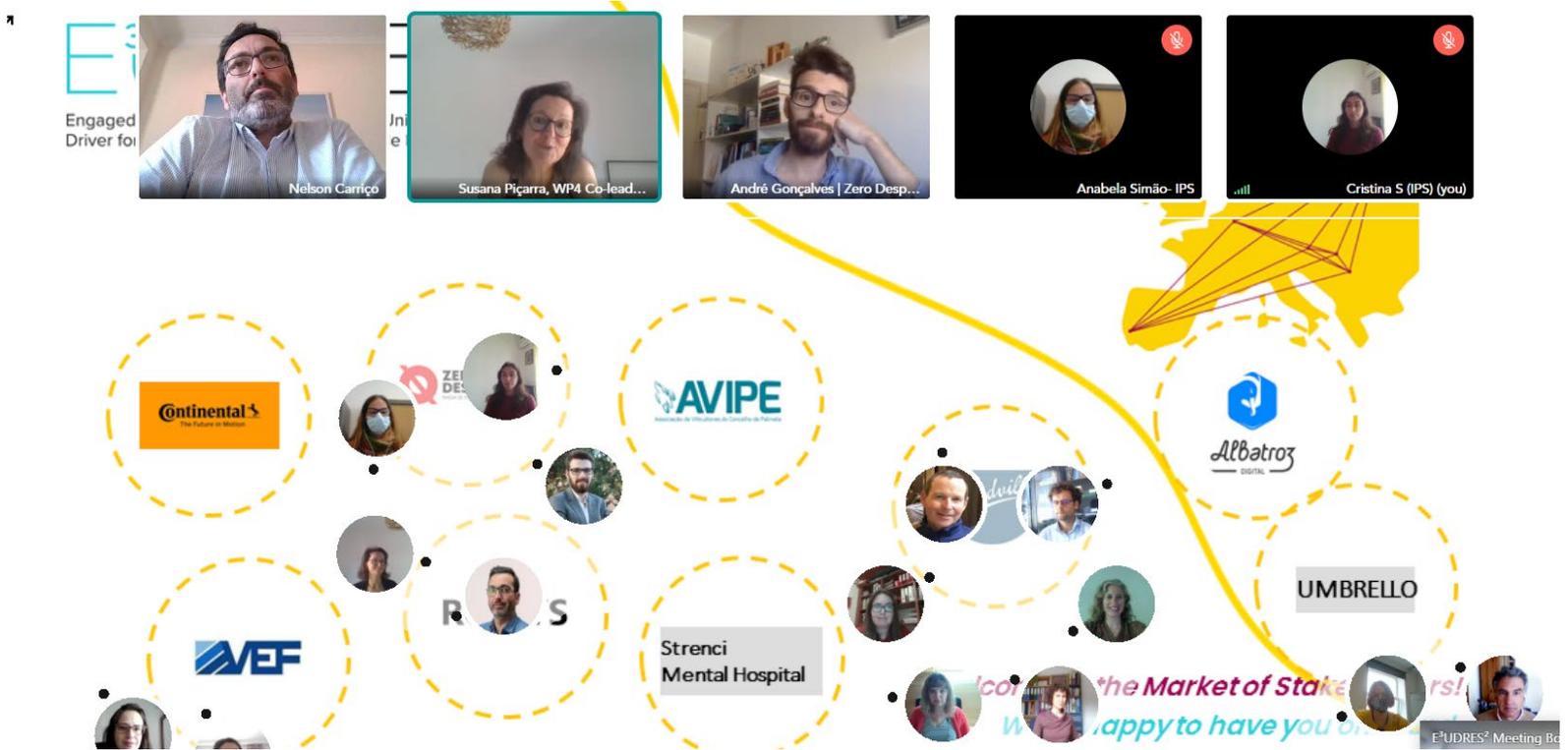
Para Armando Pires, ter sido escolhido para presidir à principal organização, a nível europeu, representativa das Instituições de Ensino Superior de cariz profissionalizante constitui “um enorme orgulho e também uma enorme responsabilidade”, ao mesmo tempo que representa também “o reconhecimento do excelente trabalho que os politécnicos portugueses têm vindo a desenvolver, e que é hoje uma referência a nível europeu”.

Entre os desafios do mandato, que se prolonga até 2023, o docente assinala desde logo a necessidade de “repensar a organização, incrementando a sua relevância e garantindo a sua sustentabilidade”, e de a tornar “mais atrativa para potenciais novos membros, respondendo às necessidades dos atuais”. Por último, sublinha as metas de “continuar a ser um parceiro importante junto das estruturas da Comissão Europeia” e de “contribuir ativamente para a relevância da PHE [Professional Higher Education], com a sua diversidade, flexibilidade e proximidade aos territórios, tendo em vista a recuperação económica e social, rumo a uma sociedade mais justa e inclusiva”.

*“Esta eleição é também o reconhecimento do excelente trabalho que os politécnicos portugueses têm vindo a desenvolver, e que é hoje uma referência a nível europeu”.*

**Armando Pires, docente da ESTSetúbal/IPS**





## IPS dinamiza primeiros "laboratórios vivos" da Universidade Europeia E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>

### Comunidades académicas e regiões desenham projetos em conjunto

O IPS dinamizou, entre 7 e 15 de junho, os primeiros "laboratórios vivos" dedicados à temática da Ciência Cidadã, no âmbito da aliança Universidade Europeia E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, que reúne mais cinco parceiros europeus, da Áustria, Hungria, Bélgica, Roménia e Letónia.

Em formato virtual, as três sessões de trabalho foram uma oportunidade privilegiada de juntar investigadores e estudantes das instituições de ensino superior que compõem a E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, atores regionais dos seis territórios envolvidos, tais como municípios, unidades de saúde e empresas, bem como associações de cidadãos.

O propósito da iniciativa foi criar condições para que as comunidades académicas e as regiões possam desenhar em conjunto projetos de investigação, tendo em vista a busca de soluções inovadoras para problemas reais, concretamente nas áreas da Economia Circular, Envelhecimento Ativo e Bem-estar e Contribuição Humana para a Inteligência Artificial.

Entre as atividades realizadas, e com significativa adesão, destacam-se o Mercado de Parceiros e o Mercado de Investigadores, que, à semelhança das feiras reais, proporcionaram a livre circulação entre participantes, num registo informal, para colocar questões, partilhar conhecimentos e encontrar áreas de interesse em comum.

Pela mão do IPS, a E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> deu assim início à primeira ronda de encontros entre as necessidades das regiões e os cientistas que possivelmente terão condições para as estudar, lançando a semente de

novas ideias e projetos para o desenvolvimento de regiões mais inteligentes e sustentáveis.

Recorde-se que a E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, sigla inglesa de Universidade Europeia Empreendedora e Envolvida como motor para Regiões Europeias Inteligentes e Sustentáveis, é um consórcio coordenado pela St. Pölten University of Applied Sciences (Áustria), integrando, além do IPS, a Hungarian University of Agriculture and Life Sciences (Hungria), a UC Leuven-Limburg (Bélgica), a Politehnica University Timișoara (Roménia), e a Vidzeme University of Applied Sciences (Letónia), sendo uma das 41 universidades europeias criadas por iniciativa comunitária.

*O propósito da iniciativa foi criar condições para que as comunidades académicas e as regiões possam desenhar em conjunto projetos de investigação, tendo em vista a busca de soluções inovadoras para problemas reais.*



## Internacional.

# IPS apoia aventura solidária por Marrocos

## Equipa Hope Delivers integra estudante Hugo Mendes

O IPS apoia a equipa Hope Delivers, dois jovens estudantes do ensino superior que, no próximo mês de outubro, empreendem uma aventura por estrada rumo ao interior de Marrocos, para fazer chegar material solidário a locais inóspitos e desfavorecidos.

A equipa, composta pelos amigos Hugo Mendes, estudante do IPS (Contabilidade e Finanças), e Moisés Valentim, que frequenta o IS-CAL, integra a edição de 2021 do projeto Uniraid, conhecido como o "Dakar dos universitários".

Trata-se de uma grande aventura humanitária, para estudantes com espírito empreendedor, que pressupõe uma viagem de nove dias pelo deserto marroquino, a bordo de um veículo com mais de 20 anos, e levando na bagagem 40 kg de material para entregar nas aldeias mais inacessíveis.

O IPS apoia a iniciativa com a doação de material solidário, como cadernos, *t-shirts* e mochilas, e acolherá, em exposição, o carro que vai participar na prova.



"Sempre tivemos o objetivo de participar em projetos de voluntariado e, quando tivemos conhecimento do Uniraid, percebemos que era o projeto ideal. Para além de ajudar pessoas que vivem em condições precárias em locais inóspitos, com bens que para elas são fundamentais, é também uma oportunidade de contactar com uma realidade completamente diferente daquela que encaramos no nosso dia a dia", refere Hugo Mendes. Para o estudante da ESCE/IPS, "saber que esse pequeno gesto poderá melhorar a vida dessas pessoas é algo sem dúvida muito gratificante", além do desafio da travessia que, acredita, permitirá desenvolver "ferramentas que vamos levar para o resto da nossa vida".

A angariação de bens – entre material escolar e roupa, calçado e brinquedos – poderá ser feita por contacto direto com os Hope Delivers, através das suas redes sociais, nomeadamente na páginas de Facebook e de Instagram da equipa. Os interessados em contribuir podem igualmente efetuar a entrega de bens nos átrios das escolas do IPS.



Moisés Valentim e Hugo Mendes

# Politécnicos de Setúbal e de Macau promovem 11ª Conferência FORGES

## Instituições debatem cooperação no Ensino Superior de língua portuguesa

O IPS e o Instituto Politécnico de Macau (IPM) promovem, no próximo mês de novembro, uma conferência onde se propõem refletir sobre a cooperação entre as instituições de ensino superior de língua portuguesa face aos atuais desafios globais.

A 11ª Conferência da rede internacional FORGES - Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa decorre entre 22 e 26 de novembro, em formato misto (*online* e presencial), prevendo-se que a componente presencial tenha lugar no *campus* de Setúbal do IPS, caso estejam reunidas as necessárias condições de saúde pública.

O debate, sobre a temática geral "A Cooperação no Ensino Superior dos Países e Regiões de Língua Portuguesa perante os Desafios Globais", organiza-se em sessões plenárias e em sessões paralelas específicas, abordando questões como Sustentabilidade e Sociedade; Ensino e Investigação; Acesso, Diversificação e Internacionalização; Transformação Digital; Políticas e Financiamento; e Gestão, Liderança, Governo e Qualidade. As propostas de comunicação a apresentar pressupõem o envio de resumo alargado (entre 350 e 500 palavras), até ao próximo dia 30 de junho.

Estão igualmente previstas sessões especiais, subordinadas a outros temas considerados pertinentes e mobilizadores no contexto do ensino superior nos países e regiões de língua portuguesa. As propostas para sessões especiais requerem o preenchimento de um formulário próprio, disponível na página da conferência.

A FORGES é uma associação que tem como principal missão a promoção de uma rede de estudo e investigação na área da gestão e das políticas de ensino superior no âmbito dos países de língua portuguesa. Envolve mais de 60 de instituições de ensino superior de língua portuguesa, distribuídos por quatro continentes e sete países, sendo o IPS um dos sete politécnicos portugueses associados.

**11.ª  
CONFERÊNCIA  
FORGES  
22 A 26 DE NOVEMBRO**

**A COOPERAÇÃO NO ENSINO  
SUPERIOR DOS PAÍSES  
E REGIÕES DE LÍNGUA  
PORTUGUESA PERANTE  
OS DESAFIOS GLOBAIS**

Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa

澳門理工學院  
Instituto Politécnico de Macau

IPS Instituto Politécnico de Setúbal

## Desafio "IPS Sustentável" mobiliza comunidade académica

**Candidaturas até 05 de julho**

O IPS está a mobilizar a sua comunidade académica para que contribua com ideias e ações para uma instituição de ensino mais sustentável, nas vertentes ambiental, social e económica.

O desafio foi lançado no final de maio, através do concurso "IPS Sustentável", que premiará a Ideia Mais Sustentável do Ano e que decorre até ao próximo dia 5 de julho, dirigindo-se a estudantes, docentes, investigadores, não docentes e membros da rede de antigos estudantes do IPS, em nome individual ou em equipa.

Para a implementação da ideia vencedora, que será escolhida por um júri composto pela Comissão de Sustentabilidade do IPS, a Presidência da instituição, com o apoio do Banco Santander, disponibiliza um total de 10 mil euros. O júri terá em consideração o carácter inovador das ideias submetidas, bem como o seu impacto ou contribuição para a política de sustentabilidade do IPS. A formalização das candidaturas deverá ser feita através de formulário próprio, disponível [aqui](#).



## IPS e Santander lançam concurso para apoiar inovação pedagógica

**Financiamento global de 10 mil euros destina-se a projetos de docentes**

O IPS, com o apoio do Banco Santander, tem a decorrer, até 15 de julho, um concurso que visa apoiar os seus docentes no desenvolvimento de projetos de inovação pedagógica que enriqueçam o processo de ensino-aprendizagem, promovam o sucesso e combatam o abandono académico.

O IPS & Santander-InovPed destina-se a todos os docentes do IPS, individualmente ou em equipa, e traduz-se num apoio global de 10 000 euros a distribuir pelos melhores projetos de inovação pedagógica

submetidos, a desenvolver nos vários graus de ensino (Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), licenciaturas e mestrados) e em todas as áreas científicas.

A avaliação das propostas será feita por um júri composto por três docentes externos ao IPS (Universidade Nova de Lisboa e politécnicos do Porto e de Leiria) e presidido por Rodrigo Lourenço, pró-presidente para Promoção do Sucesso Académico, sem direito a voto. Os resultados do concurso serão comunicados até ao próximo dia 10 de setembro, pretendendo-se que a execução dos projetos decorra ao longo do próximo ano letivo (2021-2022).

O IPS & Santander-InovPed enquadra-se numa estratégia global da instituição de aposta na inovação pedagógica, que se tem traduzido num programa de formação e desenvolvimento profissionais

## IV Jornadas de Bioinformática

30 JUN

Iniciativa da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS), que decorre a partir das 14h30, em formato *online*, contando com a presença do investigador Alberto Júnior, da UBI Medical, que falará sobre "A bioinformática como aliada na investigação médica", numa comunicação que se pretende inspiradora para a próxima geração de bioinformáticos. O evento é livre mas de inscrição obrigatória [aqui](#). Esta edição pretende reaproximar os estudantes e diplomados da licenciatura em Bioinformática, após um período forçado de maior afastamento entre todos.

## I Jornadas de Acupuntura

30 JUN a 01 JUL

Iniciativa da Escola Superior de Saúde (ESS/IPS), organizada pelo curso de licenciatura em Acupuntura, que pretende refletir sobre "O potencial da acupuntura como intervenção clínica - Vantagens e desafios".

## Festa de Graduação 2021

03 JUL

Em alternativa à tradicional Cerimónia de Entrega das Cartas de Curso, que anualmente reúne cerca de mil pessoas no Clube Desportivo do IPS, foi preparada a Festa de Graduação 2021, um evento em formato virtual a decorrer no dia 03 de julho, pelas 15h30, com transmissão em direto no canal Youtube e no Facebook do IPS.

O evento conta com a presença dos melhores diplomados do ano letivo 2019/2020, do presidente do IPS, Pedro Dominginhos, e da presidente do Conselho Geral do IPS, Paula Lampreia, e prevê a transmissão de mensagens de felicitações dos diretores das escolas, Associação Académica e de outros convidados no seio da comunidade académica.

Embora à distância, será como habitualmente um momento de festa, a partilhar com familiares, colegas e amigos, que celebra o culminar de um percurso de empenho, dedicação, muitas descobertas e também de crescimento pessoal.

destinado a docentes e também na concretização de projetos em diferentes âmbitos do processo de ensino e aprendizagem.

Mais informações [aqui](#).

## 18ª Cerimónia do Compromisso de Enfermagem

16 JULHO

Nesta cerimónia de grande simbolismo para diplomados e suas famílias, os futuros enfermeiros comprometem-se perante a sociedade e os seus pares, a cumprir os valores humanistas e científicos recebidos ao longo da sua formação na ESS/IPS, a respeitar os princípios que orientam a profissão, e a dar continuidade ao processo de aprendizagem ao longo da vida, "no caminho da reflexão, da autonomia e da excelência".

## IPStartUp Week Live 2021

26 a 30 JUL

O IPS abre as suas janelas digitais ao longo da semana entre 26 e 30 de julho, para desvendar os seus *campi*, em Setúbal e no Barreiro, cursos, professores, laboratórios, serviços e vivência académica, com a participação de estudantes e diretores das suas cinco escolas.

Criada para chegar a todos os que aspiram a uma qualificação superior, a IPStartUp Week Live é organizada com o apoio do grupo Fórum Estudante, e contempla sessões de esclarecimento sobre a oferta formativa e a participação em atividades interativas que poderão apontar caminhos para o futuro mais próximo. O programa inclui uma conversa em direto, no Instagram, com os diretores das Escolas, sempre às 11h00, e uma sessão (Zoom) com os coordenadores de curso e estudantes, todos os dias, às 17h00, para o esclarecimento de todas as dúvidas. Não será necessária inscrição.

## Ficha Técnica.

**Título**  
Politécnico de Setúbal  
**Propriedade**  
Instituto Politécnico de Setúbal  
**Direção e Coordenação**  
Gabinete de Imagem e Comunicação (GI.COM-IPS)  
**Redação**  
Carla Ferreira (GI.COM-IPS)  
**Conceção Gráfica**  
CRUCIAL NOMAD  
**Fotografia**  
Fernanda Pereira (GI.COM-IPS)  
**Local de Edição**  
Setúbal  
**Data**  
junho 2021  
**ISSN**  
2184-2132  
**EDIÇÃO ONLINE**

